



B0248

EVENTOS ADVERSOS A MEDICAMENTOS EM EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA

Vanessa Marcílio de Sousa (Bolsista PIBIC/CNPq), Indira V. Carvalho, Rosiane L. Ambrósio, Marcelo C. Reis, Rachel A. Queiroz e Profa. Dra. Patricia Moriel (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Os pacientes pediátricos são considerados os mais vulneráveis, uma vez que seus cuidadores podem cometer erros durante a administração do medicamento, fazendo com que estes procurem o serviço de saúde por decorrência de algum Evento Adverso ao Medicamento (EAM's). Evento Adverso é "qualquer ocorrência médica indesejável que ocorra com um paciente que tenha recebido um produto farmacêutico". O objetivo deste trabalho foi determinar a incidência de EAM's para pacientes admitidos na unidade de emergência referenciada pediátrica do HC – UNICAMP, e fornecer orientação sobre o uso correto de medicamentos. No período de estudo foram entrevistados 1.644 pacientes e a taxa de hospitalização devido a EAM foi 11,31% (n=186). Os EAM's de maior frequência foram Uso Inadequado do medicamento (34,6%/n=95) e Ineficácia terapêutica (31,9%/n=83). As classes terapêuticas que mais causaram EAM's foram antibióticos beta-lactâmicos (10,0%/n=26), principalmente a amoxicilina e analgésicos/antitérmicos (14,2%/n=37), principalmente a Dipirona e o Paracetamol. Os dados podem ser utilizados para a concepção do perfil epidemiológico em pacientes pediátricos, evidenciando que a identificação e prevenção de EAMs deve ser melhor estudada para obtenção de um melhor resultado farmacoterapêutico.

Eventos adversos - Farmacovigilância - Pediatria